

Na rua 1.º de Maio

Começou a ampliação de parque de estacionamento nas imediações do centro de Cantanhede



Foram iniciados esta semana os trabalhos de ampliação do parque de estacionamento da Rua 1.º de Maio, em Cantanhede, num terreno de 1.400 m² que a Câmara Municipal adquiriu por 93,4 mil euros, sendo que a intervenção em curso contempla a correção da faixa de rodagem e a execução de passeios naquela que é a principal via de entrada na cidade pela zona poente. A bolsa de parqueamento automóvel existente fora implantada numa área de 1.667 m² que a autarquia comprou por 110 mil euros, tendo registado desde o início um acentuado nível de afluência. Foi perante esta constatação que o executivo camarário considerou oportuno investir no seu alargamento, razão pela qual avançou com a aquisição de uma parcela contígua que permitirá a criação de mais 50 lugares de estacionamento, para além dos atuais 70, alguns dos quais destinados ao carregamento de veículos elétricos.

As obras de alargamento que estão a ser executadas com recurso aos meios técnicos e humanos da Divisão de Administração Direta e Apoio às Autarquias dizem respeito apenas às operações de terraplanagem e aplicação de camada de base em tout-venant. Entretanto, a autarquia cantanhedense avançará com a aplicação do piso betuminoso e execução de espaços verdes e passeios, investimento que, somando o custo dos trabalhos em curso, deverá ascender a mais de 50 mil euros.

Com a ampliação, fica reforçada a capacidade do parque de estacionamento para dar resposta às necessidades identificadas a esse nível no centro de Cantanhede, não apenas para os moradores, mas também para quem acede à cidade para tratar de assuntos em serviços ou fazer compras no comércio local.

A obra surge na sequência da requalificação do núcleo central de Cantanhede, nos termos do

Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano, no âmbito do qual foram realizadas intervenções de fundo com aplicação de tapete betuminoso e materiais nobres no revestimento dos pavimentos, eliminando barreiras arquitetónicas, nivelando as cotas entre os passeios e as faixas de rodagem e estabelecendo a separação entre uns e outras com balizas metálicas. Para além de consolidar o recorte urbanístico da cidade, em particular nos acessos da envolvente à Praça Marquês de Marialva, da intervenção resultou o reforço da sua atratividade, nomeadamente com a valorização do enquadramento das frentes comerciais e das zonas de circulação pedonal e a introdução de mecanismos disciplinadores da circulação viária. As soluções adotadas são de molde a promover a consolidação do tecido urbano, conferindo-lhe uma imagem moderna ajustada aos desafios do urbanismo comercial, ao mesmo tempo que resolve alguns constrangimentos, em especial ao nível da segurança dos peões.